



9 CONTRIBUTOS DA POLÍTICA DE COESÃO PARA A EUROPA

PRINCIPAIS RESULTADOS 2007-2013



A Política de Coesão 2007-2013 foi executada numa altura difícil. A Europa foi assolada pela crise económica e financeira, que **limitou o investimento público**, tornando os fundos da Política de Coesão ainda mais vitais para o **crescimento e a criação de emprego**.

Uma **avaliação por peritos independentes** ao financiamento do período de 2007-2013 concluiu que os investimentos da Política de Coesão tinham obtido **resultados tangíveis** e positivos, incluindo a **criação de emprego**, um impacto positivo nas **disparidades a nível regional** e um **aumento do PIB**.



346,5 mil milhões de euros investidos

para reduzir as disparidades entre as regiões e para promover **um desenvolvimento equilibrado e sustentável**.

1. BENEFICIA TODOS OS PAÍSES DA UE

Todas as regiões e países da UE beneficiam da Política de Coesão através dos efeitos diretos dos investimentos e/ou dos seus efeitos indiretos, como o aumento do comércio.



1 € de investimento da Política de Coesão durante 2007-2013
irá gerar **2,74 €** de PIB adicional até 2023.

346,5 mil milhões de euros
investidos em 2007-2013



Retorno estimado em cerca de
1 bilhão de euros
de PIB adicional até 2023

1 milhão de empregos
criados em 2007-2013



1/3

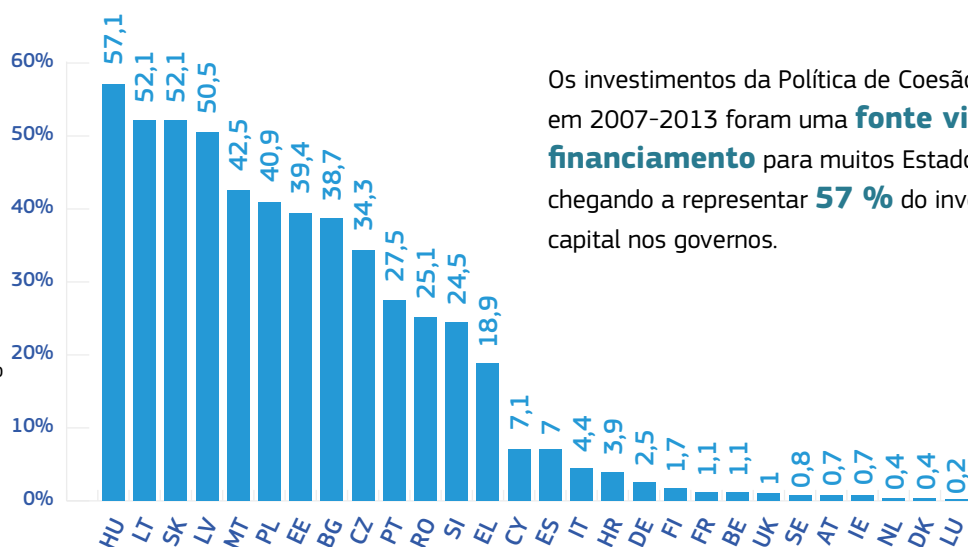
de criação líquida de
emprego durante esse
período



Política Regio-
nal e Urbana

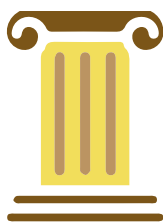
Financiamento da Política de Coesão em % do investimento de capital nos governos em 2007-2013

UE-28 = média de 6,5 %



Os investimentos da Política de Coesão da UE em 2007-2013 foram uma **fonte vital de financiamento** para muitos Estados-Membros, chegando a representar **57 %** do investimento de capital nos governos.

2. AS PME OBTÊM O APOIO DE QUE PRECISAM



121 400 start-ups foram apoiadas financeiramente, bem como um número estimado de **400 000 PME**.

A Política de Coesão é um **pilar essencial** da **agenda da UE em matéria de emprego e crescimento**.

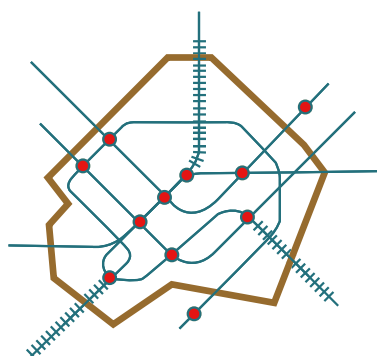
3. FINANCIAMENTO DISPONÍVEL PARA AS EMPRESAS

O financiamento da UE para **instrumentos financeiros aumentou** consideravelmente, de mil milhões de euros em 2000-2006 para **11,5 mil milhões de euros** afetados em 2007-2013 através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

Os instrumentos financeiros desempenharam um papel crucial na concessão de financiamento às PME durante a crise do crédito, no decurso da crise económica, **ajudando muitas empresas a manterem-se em atividade**.



4. EXPANDE E MELHORA AS REDES DE TRANSPORTE E A MOBILIDADE



O financiamento da UE contribuiu para **eliminar os engarrafamentos** e para reduzir os tempos de viagem.

Os investimentos levaram à construção de **4 900 km de estradas**, sobretudo autoestradas, dos quais **2 400 km** correspondem às **redes RTE-T**.

O financiamento levou igualmente à construção ou renovação de **1 500 km de vias férreas da RTE-T** e apoiou o desenvolvimento de **transportes públicos sustentáveis**.

5. PRESERVA O AMBIENTE E APOIA A LUTA CONTRA AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS



Melhores estratégias de gestão de resíduos resultaram num aumento substancial da percentagem de resíduos reciclados, bem como no encerramento de aterros sanitários que não cumpriam as normas da UE.

As medidas de eficiência energética nos edifícios públicos reduziram o consumo de combustíveis fósseis de forma significativa, o que, por sua vez, contribuiu para **reduzir as despesas de energia** e para **combater o aquecimento global**.

Os investimentos em infraestruturas ligaram **6 milhões de pessoas** a abastecimentos novos ou melhorados de **água potável** e **7 milhões de pessoas** a estações de **tratamento de águas residuais** novas ou renovadas.

6. PROMOVE A CULTURA E O TURISMO

Os investimentos da UE ajudaram a **reconstruir locais culturais e turísticos**, aumentando o número de visitantes e impulsionando o desenvolvimento económico sustentável e a criação de emprego nas regiões abrangidas.

Deste modo, os investimentos **apoiaram a regeneração local** e promoveram a diversificação económica e a inovação, aumentando a competitividade.



7. MELHORA A QUALIDADE DE VIDA NAS CIDADES

O financiamento do FEDER para o desenvolvimento urbano e a infraestrutura social em 2007-2013 ascendeu a **29 mil milhões de euros**, cerca de 11 % do orçamento do programa.

Cerca de **4 %** foram investidos em iniciativas de **desenvolvimento urbano**, incluindo investimentos em zonas desfavorecidas e apoio ao crescimento económico, ao património cultural e ao desenvolvimento de estratégias.

7 % foram atribuídos à **infraestrutura social** e utilizados para investir em **saúde e educação**. Deste modo, foi possível assegurar um melhor acesso a serviços educativos e de aprendizagem ao longo da vida, aliados a serviços de emprego.



8. ENCORAJA OS PAÍSES A UNIREM-SE PARA FAZER FACE AOS DESAFIOS COMUNS



O financiamento da UE para programas transfronteiriços resultou em mais de **6 800 projetos**, incluindo ações para:

- criar e expandir *clusters* económicos,
- desenvolver centros de excelência, estabelecimentos de ensino superior e de formação e redes de cooperação entre centros de investigação,
- criar serviços de aconselhamento transfronteiriços para empresas e *start-ups*.

Cerca de 1 300 projetos ambientais centraram-se na **gestão conjunta dos recursos naturais**, como o mar e as bacias hidrográficas.

O financiamento também incluiu apoio para ajudar as regiões transfronteiriças a combater os riscos naturais, responder às alterações climáticas, preservar a biodiversidade e levar a cabo iniciativas para desenvolver as energias renováveis.

9. AS LIÇÕES APRENDIDAS ESTÃO A SER APLICADAS

Os programas de financiamento para 2014-2020 foram concebidos de forma mais orientada para os resultados, uma vez que os programas de 2007-2013 nem sempre se centraram o suficiente nos resultados.

- ✓ Os programas têm agora de ter **objetivos mais específicos** e **metas claras**.
- ✓ Os programas são **acompanhados de perto** durante a execução para assegurar a consecução dos objetivos bem definidos.
- ✓ Os programas devem **comunicar regularmente os seus resultados e realizações**.
- ✓ Para assegurar a **qualidade dos programas**, existe agora um quadro de desempenho ligado à emissão de uma reserva de eficiência.
- ✓ Os investimentos concentram-se em **temas-chave**.
- ✓ A utilização mais ampla de **instrumentos financeiros** é incentivada de forma mais ativa.

MAIS INFORMAÇÕES



<http://europa.eu/!pj83Bu>



@EU_Regional



EUinmyregion